



DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE LEITÕES DE CRECHE CRIADOS EM CAMA DE MARAVALHA REUTILIZADA

Autores: Gabriel Tobias Deschamps¹, Nadine Kruguer², Juahil Martins Oliveira, Cristiano Twardowski², Cleder Alexandre Somensi², Ivan Bianchi², Fabiana Moreira³

Identificação autores: Bolsista PIBIC-EM, Edital nº 22/2016 – CNPq¹; IFC- Campus Araquari²; Orientadora IFC-Campus Araquari³.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar a possibilidade de reutilização da cama sobre o desempenho dos leitões de creche. Foram avaliados dois lotes de leitões durante 42 dias submetidos a dois tratamentos: camas de primeiro uso e reutilizada, simultaneamente. O primeiro lote possuía 14 leitões e o segundo 20 animais. A pesagem ocorreu logo após o desmame, depois foram levados para a creche, e as demais pesagens foram realizadas quinzenalmente. Pode-se observar que os dados zootécnicos foram semelhantes quando comparados com a cama reutilizada. Portanto é possível reutilizar a cama sem prejuízos no desempenho dos leitões.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Vários fatores influenciam o desenvolvimento dos leitões na fase de creche, podendo-se destacar os fatores ambientais como: umidade, temperatura, instalações e fatores sanitários, como agentes infecciosos e parasitários. Cabe-se destacar que o manejo diário também possui influência sobre o desenvolvimento destes animais (KUMMER et al., 2009).

A respeito das instalações de produção o sistema de cama sobreposta é utilizado com frequência nas fases iniciais de vida dos leitões, e consiste em utilizar um material que absorva a maior parte possível da porção aquosa dos dejetos dos leitões durante a fase de creche (OLIVEIRA et al., 2000). Este tipo de instalação





permite que os animais manifestem seu comportamento natural, atendendo os preceitos de bem-estar animal. Outra vantagem é o fato de minimizar o contato dos dejetos com o ambiente, diminuindo assim o risco de contaminação (DALLA COSTA et al., 2008). O objetivo deste trabalho foi analisar a possibilidade de reutilização da cama sobre o desempenho dos leitões de creche criados neste sistema.

METODOLOGIA

Foram avaliados 2 lotes de leitões de creche repetidos no tempo, sendo o primeiro com 14 leitões, o segundo com 20 animais, submetidos a dois tratamentos (cama de primeiro uso e cama reutilizada) durante 42 dias. Os animais desmamados tinham idade em torno de 28 dias e peso médio inicial de 6,0 kg no primeiro lote e 6,2 kg no segundo lote.

Nas baias foram utilizadas cama sobreposta de maravalha, e cada uma continha 5,30 m² de espaçamento, possuindo 31,00 m² totais de área. Cada baia possuía um comedouro semiautomático comercial apropriado para esta fase, sendo a ração oferecida à vontade com 18% de proteína e 3.350 Kcal/Kg de EM. As baias também possuíam bebedouro tipo chupeta comercial onde era ofertado água a vontade. Os animais foram pesados assim que realizado o desmame, sendo levados para a creche já preparada para o experimento e após pesados de 15 em 15 dias em balança digital.

Com o acompanhamento do projeto também pode-se avaliar outros dados de desempenho zootécnico como: consumo de ração, ganho de peso por leitão, ganho médio diário e conversão alimentar. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância à 5% de probabilidade. Para a análise estatística foi utilizada





análise de variância com comparação entre média pelo teste de Tukey pelo programa Statistix 9® (2013).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados de desempenho zootécnico com a utilização de cama nova e reutilizada estão apresentados na tabela 1.

Tabela 1 – Resultados de ganho de peso (GP) e ganho médio diário (GMD) e conversão alimentar (CA) do lote de leitões de creche em cama nova e reutilizada.

Tratamento	N de Leitões	GP(Kg)	GMD(Kg)	CA
1	14	15,37	0,244	2,12
2	20	15,33	0,243	2,16
Probabilidade		0,80	0,80	0,50

Tratamento 1 = Cama de maravalha de primeiro uso

Tratamento 2 = Cama de maravalha de segundo uso (reutilizada)

Em relação ao ganho de peso, o resultado observado para os animais submetidos a cama de primeiro uso foi de 15,37 kg e os animais acondicionados em cama de segundo uso (reutilizada) observou-se um peso obtido de 15,33 kg ($P>0,05$). Também não foi observada diferença estatística para o ganho médio diário, onde os resultados obtidos foram 0,244 kg para animais em cama de primeiro uso, e de 0,243 kg para leitões em cama de segundo uso (reutilizada).

O índice de conversão alimentar também não apresentou diferença significativa, sendo observada o índice de 2,12 para animais em tratamento de cama





com primeiro uso, e índice de 2,16 para animais em tratamento de cama reutilizada. Em um estudo foi verificado que para a criação de cama sobreposta há influência do sexo, ou seja, machos apresentaram resultados superiores para consumo de ração diário e semanal, porém a conversão e a eficiência alimentar foram melhores no grupo das fêmeas (GUIMARÃES et al., 2011).

Mesmo que os resultados deste estudo não apresentem diferença nos parâmetros de desempenho, eles ainda estão abaixo do que é descrito em comparação ao sistema de piso ripado (SOBESTIANSKY et al., 1998).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados sugerem que independente da utilização de cama sobreposta de primeiro uso ou reutilizada, os valores de ganho de peso, ganho médio diário de peso e conversão alimentar não foram alterados, sendo as duas formas apresentadas como opção, cabendo ao suinocultor escolher a forma que atenda suas necessidades.

REFERÊNCIAS

DALLA, O.; AMARAL, A.L.A.; LUDKE, J.V.; COLDEBELLA, A.; FIGUEIREDO, A. E.P. Desempenho, características de carcaça, qualidade da carne e condição sanitária de suínos criados nas fases de crescimento e terminação nos sistemas confinado convencional e de cama sobreposta. *Ciência Rural*. Santa Maria, 2008, vol.38, n.8, pp.2307-2313.

GUIMARÃES, G.G.; MURATA, L.S.; MCMANUS, C.; SANTANA, A.P.; RECKZIEGEL, G.C.; AMÂNCIO, A.S.; FILHO, R.M.J.; E SOBRINHO, A.J.F. Desempenho de suínos de dois cruzamentos de linhagens comerciais criados em





cama sobreposta. *Archivos de zootecnia* vol. 60, núm. 229, p.11-18. Brasília, DF. 2011.

OLIVEIRA, P. A. V. Produção de suínos em sistemas deep bedding: experiência brasileira. In: 5o Seminário Internacional de Suinocultura - Expo Center Norte, SP. 2000.

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S.; SESTI, L.A.C. *Suinocultura Intensiva: Produção, Manejo e Saúde do Rebanho*. Brasília, DF: EMBRAPA, SPI, 1998. 388p.

STATISTIX®. Statistix 10 Analytical Software. Tallahassee. FL, USA. 2013.

KUMMER R.; GONÇALVES M.A.D.; LIPPKE R.T.; MARQUES B.M.F.P.P.; MORES T.J. 2009. Fatores que influenciam no desempenho dos leitões na fase de creche. *Acta Scientiae Veterinariae*. Porto Alegre, v.37, n.1, p. 195-209.

